

A desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva

Malnutrition of patients admitted to the intensive care unit

Desnutrición de pacientes ingresados en la unidad de cuidados intensivos

Ednaldo Firmino Araújo¹, Magali Hiromi Takashi²

Como citar: Araújo EF, Takashi MH. A desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva. REVISIA. 2022; 11(4): 469-78. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n4.p469a478>

REVISIA

1. Instituto Multidisciplinar Brasileiro de Educação em Saúde. São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.

<https://orcid.org/0000-002-0483-5123>

2. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-7774-7178>

Recebido: 22/07/2022
Aprovado: 29/09/2022

RESUMO

Objetivo: identificar o papel do enfermeiro no controle e prevenção do quadro de desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Para o levantamento bibliográfico do presente trabalho, foram utilizados os descritores: Desnutrição, Cuidados Críticos, Estado Nutricional e UTI. Por meio de pesquisas em artigos científicos foram encontrados artigos correntes na base de dados: Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada durante o intervalo de novembro de 2021 a março de 2022. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados evidenciou a existência de nove temáticas que apresentam dados importantes sobre papel do enfermeiro no controle e prevenção do quadro de desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva, as quais foram agrupadas e categorizadas em três categorias: Correlação entre o Estado Nutricional e o desenvolvimento de Lesões por pressão; Cuidados ao paciente em Terapia Nutricional Enteral; Processos de Enfermagem. **Conclusão:** Este estudo enfatizou a necessidade de capacitação contínua do profissional enfermeiro, acerca da sua participação na equipe multiprofissional e seu papel na Terapia Nutricional, além disso evidenciou a necessidade de mais estudos sobre a temática.

Descritores: Desnutrição; Cuidados Críticos; Estado Nutricional; UTI

ABSTRACT

Objective: to identify the role of the nurse in the control and prevention of malnutrition of the hospitalized patient in the intensive care unit. **Method:** This is an integrative review of the literature. For the bibliographic survey of the present study, the following descriptors were used: Malnutrition, Critical Care, Nutritional Status and ICU. Through research in scientific articles were found current articles in the database: Google Academic. The survey was conducted between November 2021 and March 2022. **Results:** The analysis of the selected articles showed the existence of nine themes that present important data on the role of the nurse in the control and prevention of malnutrition of the hospitalized patient in the intensive care unit, which were grouped and categorized into three categories: Correlation between the Nutritional Status and the Development of Pressure Injuries; Patient Care in Enteral Nutritional Therapy; Nursing Processes. **Conclusion:** This study emphasized the need for continuous training of the nurse professional, about their participation in the multiprofessional team and their role in Nutritional Therapy, besides evidenced the need for more studies on the subject.

Descriptors: Malnutrition; Critical Care; Nutritional Status; ICU.

RESUMEN

Objetivo: identificar el papel de las enfermeras en el control y la prevención de la desnutrición de los pacientes hospitalizados en la unidad de cuidados intensivos. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la literatura. Para la encuesta bibliográfica del presente estudio se utilizaron los siguientes descriptores: Desnutrición, Cuidados Críticos, Estado Nutricional y UCI. A través de la investigación en artículos científicos se encontraron artículos actuales en la base de datos: Google Academic. La encuesta se realizó durante el período comprendido entre noviembre de 2021 y marzo de 2022. **Resultados:** El análisis de los artículos seleccionados mostró la existencia de nueve temas que presentan datos importantes sobre el papel de las enfermeras en el control y prevención de la desnutrición de los pacientes hospitalizados en la unidad de cuidados intensivos, los cuales fueron agrupados y categorizados en tres categorías: Correlación entre el Estado Nutricional y el desarrollo de lesiones por presión; Atención a pacientes en Terapia Nutricional Enteral; Procesos de enfermería. **Conclusión:** Este estudio enfatizó la necesidad de capacitación continua del profesional de enfermería, sobre su participación en el equipo multidisciplinario y su papel en la Terapia Nutricional, además de resaltar la necesidad de más estudios sobre el tema.

Descriptores: Desnutrición; Cuidados Críticos; Estado Nutricional; UCI.

Introdução

A desnutrição, pode ser compreendida como qualquer desequilíbrio nutricional que acometa a saúde dos indivíduos, como por exemplo a subnutrição e a obesidade, além disso trata-se de um problema de saúde pública que afeta milhares de indivíduos, sendo os pacientes da terceira idade estatisticamente considerados os mais vulneráveis a esta situação.¹

O Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (IBRANUTRI), considerado o maior estudo brasileiro sobre a desnutrição, apontou que quase metade (48,1%) dos pacientes hospitalizados encontravam-se desnutridos, e esse índice se torna ainda maior conforme o período de internação aumenta.² Além disso, as consequências da desnutrição que acomete os pacientes se estendem para a instituição hospitalar, pois o aumento de dias de internação eleva os custos do tratamento.³ Diante dessa situação, a Terapia Nutricional (TN) se constitui como um procedimento extremamente importante para enfrentar este problema, tendo em vista que se trata de um conjunto de procedimentos terapêuticos realizados para a manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente, sendo realizada por meio da suplementação via oral, da Terapia Nutricional Enteral (TNE), da Terapia Nutricional Parenteral (TNP) ou pela combinação desses procedimentos.²

Diante desse contexto, existe no Brasil a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN), regulamentada pelo Ministério da Saúde através da Portaria Nº 272 e pela atual Resolução RDC Nº 503/ 2021, a qual é composta por profissionais de saúde que atuam para a recuperação ou manutenção do estado nutricional do paciente, entre os quais está o enfermeiro, que tem entre suas atribuições a administração da dieta nutricional.^[4,5]

Desse modo, observa-se a importância de que os profissionais da saúde, principalmente os da enfermagem, compreendam e reflitam sobre sua prática profissional acerca da TN, para que de fato, a assistência destes seja eficaz no enfrentamento deste grave problema da saúde pública brasileira.

Sendo assim, a realização dessa pesquisa se justifica na sua relevância para o meio acadêmico, para formação de profissionais da saúde, principalmente dos enfermeiros, que irão atuar nos hospitais realizando os procedimentos de TN, pois é necessário que se discuta acerca da importância da atuação do enfermeiro nesse aspecto da assistência à saúde.

Neste sentido, este estudo teve como objetivo identificar o papel do enfermeiro no controle e prevenção do quadro de desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva.

Método

O estudo realizado, trata-se de revisão integrativa da literatura. Isto é, um método que tem como propósito realizar o resumo de resultados obtidos em pesquisas sobre uma questão ou tema específico, de forma sistemática, ordenada e integral.⁶

Este tipo de estudo deve seguir um fluxo de etapas bem definidas. A primeira etapa consiste na caracterização do tema e escolha da questão norteadora, nesta etapa identifica-se as estratégias de busca, descritores e banco de dados. A segunda etapa é onde serão estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, tais como quais bancos de dados e busca dos estudos. A terceira etapa caracteriza-se como a identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, a partir de uma leitura precisa seguindo para elaboração de uma tabela com os estudos pré-selecionados para a revisão integrativa.⁶

A quarta etapa tem por objetivo sintetizar e documentar as informações retiradas dos artigos científicos encontrados e analisados nas fases anteriores, isto é, onde ocorre a caracterização dos estudos selecionados. Na sequência, a quinta etapa diz respeito à discussão sobre os textos analisados na revisão integrativa, onde o pesquisador deverá realizar sua interpretação acerca dos dados. Na sexta e última etapa apresentada pelo autor, consiste na elaboração do documento que deve detalhar a descrição de todas as fases trilhadas pelo pesquisador, de forma cautelosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos.⁶

Diante disso, para o levantamento bibliográfico do presente trabalho, foram utilizados os descritores: Desnutrição, Cuidados Críticos, Estado Nutricional e UTI. Por meio de pesquisas em artigos científicos, nos bancos de dados eletrônicos Bireme, Lilacs, Scielo, não foram encontrados artigos com abrangência a temática do trabalho. Foram encontrados artigos científicos correntes, na base de dados: Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada durante o intervalo de novembro de 2021 a março de 2022. Empregando os descritores, foram encontrados o total de 166 artigos. Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 10 artigos.

Os critérios de inclusão utilizados foram: Artigos em Português, coerência com o tema, artigos publicados nos últimos 5 anos (2017-2022). Foram excluídos da análise, artigos que não foram publicados na íntegra em periódicos, artigos sem abrangência a temática abordada e os que não foram publicados dentro do recorte temporal estabelecido.

Resultados

Após a leitura detalhada dos estudos selecionados, elaborou-se o Quadro 1 com a disposição dos dados: Autor e ano; Característica da amostra, Metodologia e Principais resultados.

Quadro 1- Descrição dos estudos selecionados.

Autor	Característica da amostra	Metodologia	Principais resultados
Prado, et. al. ⁷	Estudo realizado com 42 indivíduos internados nas enfermarias e na unidade de terapia intensiva (UTI) de adultos do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL).	O estudo foi dividido em 3 grupos. O grupo A utilizou dieta do tipo enteral, um suplemento Alimentar hiperprotéico e hipercalórico. O grupo B, dieta enteral, um suplemento alimentar hipercalórico e hiperprotéico e o grupo C apenas a dieta enteral.	Entre os 42 pacientes do estudo, apenas três desenvolveram lesões por pressão, sendo 1 paciente do grupo A e 2 pacientes do grupo C. O estudo mostra que o estado nutricional do paciente está correlacionado com o desenvolvimento de lesões por pressão.

Souza et al. ⁸	Amostra composta de 21 artigos.	Revisão integrativa da literatura publicada no período de 2006 a 2016.	O estado nutricional foi relacionado ao desenvolvimento da lesão por pressão em 11 artigos, evidenciando-se a necessidade do uso de protocolos de identificação dos fatores de risco, prevenção e tratamento da LPP pela equipe de enfermagem.
Pachá et al. ⁹	Amostra composta por 189 pacientes que foram considerados como casos (desenvolveram Lesões por pressão) e 570 pacientes considerados controles (não desenvolveram lesão).	Estudo de caso-controle, realizado em cinco Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) com 103 leitos. A coleta de dados foi realizada entre setembro de 2014 e agosto de 2015	Os resultados apontaram que pacientes idosos com doenças neoplásicas são propícios a desenvolver Lesões por pressão, pois apresentam dificuldades na alimentação, o que leva a desnutrição e a desidratação. E evidencia a atuação do enfermeiro na identificação dos riscos, bem como na prevenção das Lesões por pressão.
Lima. ¹⁰	Amostra composta por 8 artigos.	Uma revisão integrativa realizada por meio de pesquisa na base de dados da BVS, na qual foram selecionados e analisados oito artigos.	Os resultados apresentaram 5 principais eventos adversos relacionados ao uso da Terapia Nutricional Enteral. E demonstraram a responsabilidade do enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar em Terapia Nutricional (TN), para a garantia da qualidade no suporte nutricional.
Silva, Cruz. ¹¹	Amostra composta por 10 estudos.	Revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO, no período de 2011 a 2017.	Evidencia-se a importância do enfermeiro durante todo processo do cuidado com o paciente em uso de Nutrição Enteral.
Silva, Cruz. ¹²	Amostra composta por 10 estudos.	Revisão integrativa da literatura publicada no período de 2011 a 2019, no qual foi realizado um levantamento da produção científica relacionada às práticas de enfermagem baseada em evidência sobre nível de glicemia nas unidades de terapia intensiva.	Evidenciou-se a importância da participação do enfermeiro não apenas para controlar as oscilações glicêmicas, mas também para proporcionar um cuidado seguro e auxiliar a tomada de decisão, e garantir uma assistência eficaz e de qualidade.

Figueiredo Junior et. al. ¹³	13 artigos	Revisão Integrativa com uma abordagem qualitativa descritiva realizada através de pesquisa nas bases de dados BVS, LILACS, BDNF e MEDLINE, com recorte temporal de 2012 a 2017.	As Lesões por pressão são decorrentes de multifatoriais, entre os quais está o déficit nutricional. Este fato exige dos profissionais de saúde ações de reconhecimento dos fatores de risco, como também ações de prevenção destas lesões.
Ortiz et. al. ¹⁴	20 indivíduos participaram de um estudo realizado em um hospital público de Campo Grande/MS predominantemente da raça branca. 50% adultos e 50% idosos, 55% pertencentes ao sexo masculino e 45% feminino.	A avaliação do estado nutricional foi realizada aplicando a Avaliação Subjetiva Global. A avaliação da presença de lesão por Pressão foi feita por um enfermeiro e, para categorizar o estágio, foi utilizada a escala da <i>National Pressure Ulcer Advisory Panel</i> . Utilizou-se o programa SPSS, considerando 5% de significância.	Notou-se que a maior parte dos participantes se encontravam acamados (80%) o que sugere um risco aumentado para o estado nutricional. Além disso o estudo evidenciou a lesão sacral, o tipo mais prevalente dentre as demais.
Barcellos et.al. ¹⁵	Amostra composta por 218 indivíduos com os quais ocorreram eventos adversos durante a utilização de dispositivos invasivos, sendo 62,8% do sexo masculino, com idade média de 59,8 anos.	A coleta de dados foi realizada retrospectivamente em prontuário eletrônico, também foi utilizado o sistema prognóstico <i>Simplified Acute Physiology Score 3</i> (SAPS-3), para o estabelecimento de um índice preditivo de mortalidade. Os dados foram categorizados e foi realizada a análise descritiva.	O estudo evidenciou a perda acidental de sonda enteral como maior ocorrência entre os eventos adversos com dispositivos invasivos, sendo detectada em 107 prontuários (49,1%). Tais incidentes implicam diretamente na desnutrição iatrogênica.
Silva et. al. ¹⁶	Amostra foi composta por 122 prontuários dos pacientes internados na UTI entre 1 de dezembro de 2016 a 31 de novembro de 2017.	Foram selecionados os prontuários com histórico de enfermagem e Diagnósticos de Enfermagem (DE), preenchidos nas primeiras 24 horas de internação. Os dados foram analisados utilizando-se o programa <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS), versão 22.0. Foi realizada análise descritiva com distribuição de frequências absoluta e relativa. A discussão dos dados foi realizada utilizando como ponto de corte frequência dos DE igual ou superior a 50%.	Entre os resultados encontrados, evidenciou-se que o DE Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais, esteve presente em 120 (98,4%) prontuários.

A análise dos artigos selecionados evidenciou a existência de nove temáticas que apresentam dados importantes sobre papel do enfermeiro no

controle e prevenção do quadro de desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva, as quais foram agrupadas e categorizadas em três categorias: Correlação entre o Estado Nutricional e o desenvolvimento de Lesões por pressão.; Cuidados ao paciente em Terapia Nutricional Enteral; Processos de Enfermagem. Esta categorização temática foi ilustrada no Quadro 2.

Quadro 2 – Categorização temática

Temáticas discutidas nos estudos	Categoria
Influência do Estado nutricional no Desenvolvimento de Lesões por pressão.	Correlação entre o Estado Nutricional e o desenvolvimento de Lesões por pressão.
Perfil Epidemiológico, clínico e nutricional de pacientes com Lesões por pressão.	
Fatores de risco para o desenvolvimento de Lesões por pressão.	
Terapia nutricional enteral em pacientes graves.	Cuidados ao paciente em Terapia Nutricional Enteral.
Controle glicêmico do paciente em Terapia intensiva.	
Segurança do paciente em Terapia Nutricional Enteral.	
Cuidados ao paciente crítico em Terapia Nutricional Enteral.	
Eventos adversos com dispositivos invasivos	Processos de Enfermagem
Diagnósticos de enfermagem	

Discussão

Correlação entre o Estado Nutricional e o desenvolvimento de Lesões por Pressão

Os resultados revelaram a importância da atuação do profissional enfermeiro no que se refere a assistência nutricional do paciente da UTI para que sejam evitadas complicações do quadro clínico com desenvolvimento de outras patologias como as Lesões por pressão (LPP).

O estudo de Ortiz, et al.¹⁴ ao discutir sobre o perfil epidemiológico, clínico e nutricional dos pacientes que desenvolveram lesões por pressão, evidenciou que dos 20% dos pacientes que desenvolveram lesões estavam desnutridos, demonstrando que um estado nutricional deficitário contribui para o desenvolvimento de Lesões por pressão nos pacientes acamados.

Nessa mesma perspectiva, Prado, et al.⁷ apontaram em seu estudo que pacientes com nutrição enteral suplementada obtiveram melhoras no estado nutricional, nos exames bioquímicos e no score da escala de Braden, constatando-se que o estado nutricional desequilibrado está correlacionado com o desenvolvimento das lesões por pressão.

Corroborando com os resultados, Souza et al.⁸ constataram que o estado nutricional desequilibrado se constitui como um dos fatores para o desenvolvimento das LPP em idosos. Pois a nutrição insuficiente, além de estar relacionada a imobilidade do paciente, por influenciar a capacidade funcional, pode ocasionar uma baixa oxigenação da pele e, conseqüentemente, reduzir a quantidade de nutrientes do tecido.

Dessa forma, o estudo ressalta a necessidade de que seja realizada pela enfermagem uma triagem para a predisposição dos pacientes a desenvolver essas lesões em decorrência do estado nutricional, e sendo contatado o risco de

desnutrição, os casos sejam avaliados pelo nutricionista a fim de que seja oferecido o suporte nutricional necessário a cada paciente.

Pachá et. al.⁹ também apresentam resultados sobre esse aspecto, em seu estudo os pacientes idosos acometidos por doenças neoplásicas desenvolvem LPP pois apresentam dificuldades na alimentação, em decorrência da terapia e do avanço da doença, o que resulta na desnutrição e desidratação deles. O estudo aponta que é imprescindível que o enfermeiro esteja atento aos fatores de risco para o desenvolvimento das lesões, bem como registre o aparecimento de LPP e capacite os profissionais envolvidos para atuar na prevenção. Tendo em vista que as LPP são um marcador da qualidade da assistência em saúde e são consideradas como amplamente evitáveis.

Nessa perspectiva, o estudo de Figueiredo Júnior et al.¹³ também aponta o desenvolvimento das lesões por pressão como decorrente de multifatoriais, entre os quais está o déficit do estado nutricional. E enfatiza a importância de que o enfermeiro esteja integrado com a equipe multiprofissional, para uma assistência sistematizada e eficaz na promoção da saúde e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Cuidados ao paciente em Terapia Nutricional Enteral

Os resultados obtidos apontaram uma grande relevância da atuação do enfermeiro quanto aos cuidados aos pacientes internados na UTI em Terapia Nutricional Enteral.

O estudo de Lima¹⁰, ao discutir sobre a segurança do paciente em uso da NE, evidenciou a prevalência de cinco eventos adversos a terapia, os quais são: obstrução de sonda; saída inadvertida ou retirada não planejada de sonda; Divergências entre o volume da dieta prescrito e volume infundido; Complicações gastrointestinais e Complicações emocionais. E ressaltou a necessidade de que o enfermeiro, enquanto profissional integrante da equipe multidisciplinar em TN, esteja integrado com a equipe de nutrição no planejamento e desenvolvimento de ações que reduzam os riscos de eventos adversos a NE, tendo em vista que parte dos eventos podem ser evitados com ações simples como a capacitação da equipe de enfermagem e o desenvolvimento de protocolos de controle.

No mesmo segmento, Barcellos et. al.¹⁵ evidenciaram em seu estudo sobre eventos adversos com dispositivos invasivos que a perda acidental de sonda é o mais recorrente, sendo constatada em 49,1% das ocorrências registradas pelos enfermeiros, implicando diretamente na desnutrição iatrogênica. Nesse sentido, salienta que a equipe de enfermagem tem um importante papel no reconhecimento e notificação dessas ocorrências, como também no investimento em ações de aprimoramento da prática profissional, tanto ações interventistas quanto preventivas, para que sejam reduzidos tais eventos e que se garanta uma boa qualidade na assistência prestada.

Concordando com os estudos anteriores, Silva e Cruz¹¹ discorrem sobre a atuação do enfermeiro nos cuidados aos pacientes que utilizam NE, e, enfatizam a importância de que se invista em treinamentos e na elaboração de protocolos de NE, tendo em vista que esta via nutricional é a mais aconselhada para pacientes em estado crítico, pois diminui os riscos de infecção, portanto é necessário que sejam evitadas complicações, como a aspiração pulmonar que

pode gerar pneumonia. Pois esses efeitos adversos podem resultar em uma NE ineficiente e conseqüentemente na subnutrição.

O estudo de Silva e Cruz¹² também contribui com os resultados ao apontar a participação do enfermeiro no controle glicêmico dos pacientes em UTI, o estudo evidencia que a variabilidade glicêmica desses pacientes tem diversos fatores entre os quais está o tipo da nutrição, se enteral ou parenteral. Desse modo, o paciente que recebe esse tipo de dieta necessita de um monitoramento mais cauteloso, no que se refere aos níveis glicêmicos, uma vez que quadros de hiperglicemia ou hipoglicemia podem aumentar o risco de morbimortalidade. O estudo ainda evidencia a importância do profissional da enfermagem na identificação precoce dos fatores que podem suscitar na variabilidade glicêmica, a fim de que sejam realizados procedimentos de controle e prevenção desse risco.

Processos de Enfermagem

Nesse aspecto o estudo de Silva et al.¹⁶ aponta a importância da realização dos Diagnósticos de Enfermagem (DE), a segunda etapa do Processo de Enfermagem (PE), o qual se constitui como uma tecnologia e método de melhoria do cuidado prestado.

O estudo evidenciou que a maioria (98,4%) dos diagnósticos realizados pelos enfermeiros constatou Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais nos pacientes internados na UTI. E ressaltou que a realização deste DE, que é competência do enfermeiro, possibilita a intervenção juntamente com o nutricionista, e equipe multiprofissional, na busca por alternativas que auxiliem o paciente a recuperar e manter o metabolismo basal necessário para sua recuperação. Além disso, enfatiza que a equipe de enfermagem requer constante atenção, domínio científico e efetividade, no que se refere a condição clínica, o tratamento e a recuperação do paciente.

Considerações Finais

Este estudo apresentou resultados bastante relevantes para a pergunta de pesquisa: o papel do enfermeiro no controle e prevenção do quadro de desnutrição do paciente internado na unidade de terapia intensiva?

Os resultados evidenciaram que o profissional enfermeiro tem um papel extremamente importante no resultado positivo da Terapia Nutricional dos pacientes internados na UTI e, como profissional integrante da Equipe Multiprofissional, se faz necessário que tenha conhecimento sobre a terapia bem como sobre a importância de sua atuação, para que seja garantida a melhoria e a qualidade da assistência prestada.

A relação do estado nutricional com o desenvolvimento de Lesões por pressão foi o dado mais evidenciado na pesquisa, este aspecto apontou a necessidade de que o enfermeiro esteja atento a este fator de risco para o desenvolvimento das lesões, utilizando-se de ferramentas de triagem que favoreçam, juntamente a equipe de nutrição, a manutenção do equilíbrio nutricional dos pacientes, para que sejam evitadas complicações do quadro clínico com o surgimento dessas lesões.

Os cuidados com os pacientes em Terapia Nutricional Enteral também foram evidenciados como responsabilidade do enfermeiro para que a terapia seja efetiva. Os dados demonstraram a necessidade de capacitação deste profissional

e da implementação de protocolos de TNE, para que sejam evitadas ocorrências e complicações na administração da dieta que possam gerar sua interrupção e conseqüentemente a desnutrição do paciente, ou seja, o inverso do que se propõe na assistência da Terapia Nutricional.

Os diagnósticos de Enfermagem também foram apontados como conhecimento importante para o enfermeiro, pois evidencia que a implementação de um Processo de Enfermagem, o qual inclui a etapa de diagnósticos, possibilita uma melhora da assistência desse profissional. Tendo em vista que após o diagnóstico clínico, poderão ser estabelecidos os procedimentos de tratamento e recuperação dos pacientes.

Por fim, este estudo enfatizou a necessidade de capacitação contínua do profissional enfermeiro, acerca da sua participação na equipe multiprofissional e seu papel na Terapia Nutricional, além disso evidenciou a necessidade de mais estudos sobre a temática.

Agradecimento

Essa pesquisa foi financiada pelos próprios autores.

Referências

1. Silva MBC, Tejo ACO, Alves Júnior JS, Coura AGL. Desnutrição em pacientes críticos em UTI. In: III congresso brasileiro de ciências da saúde; 2018; Campina Grande - PB [Internet]. Realize; 2018. Acesso em 10 de nov. de 2021. v. III. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2018/TRABALHO_EV108_MD1_SA6_ID916_21052018205134.pdf
2. Barbosa JAG, Carlos CM, Costa RF, Simino GPR. Conhecimento de enfermeiros acerca da terapia nutricional. Rev Enferm Contemp. 2020;9(1):33-40. doi: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i1.2543>
3. Santos DMV, Ceribelli MIPF. Enfermeiros Especialistas em Terapia Nutricional no Brasil: onde e como atuam. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2006;59(6):757-761. 2006. Acesso em 10 de nov. de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7QrMQzvpv83vPyyFCthHtyh/?format=pdf&lang=pt>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. Diário Oficial da União, Brasília, 8 abr. 1998.
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a terapia de nutrição enteral. Diário Oficial da União. 31 de maio de 2021;(Seção 1):113. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-503-de-27-de-maio-de-2021-322985331>.
6. Botelho LLR, Cunha CC de A, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. GeS. 2011;5(11):121-36. Doi: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
7. Prado YS, Tiengo A, Bernardes ACB. A Influência do Estado Nutricional no Desenvolvimento de Lesões Por Pressão em Pacientes Suplementados. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo. Suplementar 2.v.11. n.68. p.699-709. 2017. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/632/494>.

8. Souza NR, Freire DA, Souza MAO, Melo JTS, Santos LV, Bushatsky M. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. ESTIMA [Internet]. 2017 [Acesso em 15 de fev];15(4):229-239. DOI 10.5327/Z1806-3144201700040007. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/d4jspwyjlnb7hjwlf4djfnxxy/access/wayback/https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/download/442/pdf>
9. Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controle. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018. Acesso em: 15 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bSnJL7MzRWKDKQqDqhc5f6t/?format=pdf&lang=pt>.
10. Lima, TL. Segurança do Paciente em Terapia Nutricional Enteral: Uma Revisão Integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)- Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018. Acesso em: 22 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13022>
11. Silva JRL, Cruz ICF. Diretrizes para uma prática de enfermagem baseada em exame sobre a prescrição da UTI: revisão integrativa da literatura. Revista de Cuidados de Enfermagem Especializados, 2018. Acesso em 15 de fevereiro de 2022. Disponível em: <http://www.jsncare.uff.br/index.php/jsncare/article/view/2966>
12. Silva VCM, Cruz ICF. Prática de Enfermagem Baseada em Evidência Sobre Nível de Glicemia em UTI - Revisão Sistematizada da Literatura. Journal Of Specialized Nursing Care, 2020. Acesso em: 22 de janeiro de 2022. Disponível em: <http://www.jsncare.uff.br/index.php/jsncare/article/view/3273/819>
13. Figueiredo Junior AM, Santos TST, Costa EGS, Sousa GF, Calandrine EF, Freitas MCN, Rosário RCNS, Santos CB, Ruivo BARA, Soares MNT. Produção Científica Acerca dos Fatores de Risco Para Lesões por Pressão em Pacientes Adultos Internados em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Eletrônica Acervo Científico, março, 2020. Acesso em: 22 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/2968>.
14. Ortiz S, Dourado C, Sanches F. Perfil Epidemiológico, Clínico e Nutricional de Pacientes com Lesão por Pressão de um Hospital Público de Campo Grande-ms. FJH [Internet]. 14jun.2020. Acesso em: 15 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://fjh.fag.edu.br/index.php/fjh/article/view/207>
15. Barcellos RA, Brandalise M, Funck LS, Schmitz TSD. Prevalência de Eventos Adversos e fatores Relacionados à Perda Acidental de Dispositivos Invasivos em um Centro de Terapia Intensiva. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2021; 10(11): e165101118378. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.18378>
16. Silva, AM, Bertoncillo KCG, Silva TG, Amante LN, Jesus SC. Diagnósticos de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: Foco no Problema e nos Riscos. Enferm Foco. 2021; 12(1) 26-32. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3506>

Autor de correspondência

Ednaldo Firmino de Araújo
Rua Diogo de Vasconcelos, 56. CEP 50980-410. Várzea. Recife, Pernambuco, Brasil.
efa-anatenpe@hotmail.com